

Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

História cultural: práticas e representações | Cultural History: Practices and Representations

Código da UC | *UC Code*

715282

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

12 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

336H (12 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Mestrado | MA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S1

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Prof.^a Doutora Isabel Drumond Braga

Turma | *Class*

TP 1

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

Programa de Turma | *Class Description*

Introdução:

Alguma conceptualização utilizada no âmbito desta disciplina. Rumos das investigações em História Cultural da Época Moderna

1.Cultura Intelectual

1.1. Bases da Cultura. A valorização das línguas vernáculas. A língua portuguesa. Cartilhas, gramáticas e dicionários. Ortografia e pronúncia. A escrita. Relações entre a língua portuguesa e outros idiomas. Traduções. Interesse europeu pela língua portuguesa.

1.2.Meios e agentes da Cultura. Públicos. Níveis de alfabetização e públicos. O texto oral. A imprensa

e os impressores. Livros manuscritos e livros impressos. Os almanaques. O nascimento da imprensa periódica. Livrarias nacionais e estrangeiras. Colporteurs. A parentética. O teatro.

1.3. Instituições de Cultura. Escolas, Colégios e Universidades. Os cursos e as saídas profissionais. O Real Colégio dos Nobres. Ensinando os príncipes. A educação feminina. A questão da censura. Igreja e disciplinamento social. Cortes senhoriais. Academias. Bibliotecas. Dos gabinetes de curiosidades aos museus.

1.4. Grandes Tendências da Cultura. Humanismo. Barroco e Iluminismo. Contactos internacionais. O crescente interesse pela Ciência.

2. Cultura Material

2.1. Definindo campos de estudo. O conceito braudeliano de cultura material e a sua abrangência: comida, vestuário e casa. As novas perspetivas historiográficas acerca da matéria. Simplicidade, luxo, essencial e supérfluo no passado.

2.2. Riqueza das fontes. Os inventários de bens (inventários orfanológicos, inventários do Santo Ofício, cartas de partilhas) enquanto fontes para o estudo do quotidiano, do colecionismo, dos níveis de vida e dos padrões de consumo na Época Moderna.

2.3. O quotidiano. A casa e a sua complexificação ao longo da Época Moderna. O recheio das casas. Cuidados do corpo, vestuário e moda. Alimentação, etiqueta e sociabilidade à mesa. Abstinência e abundância. Alimentação e saúde.

2.4. Objetos e estatutos. A introdução de novos objetos no património familiar e a presença de peças de vários espaços ultramarinos. Bens sumptuários e status ou as distâncias social, material e cultural entre os indivíduos.

XXX

Avaliação | *Grading and Assessment*

Trabalho prático 100% da classificação da unidade curricular.

XXX

Bibliografia | *Bibliography*

BRAGA, Isabel Drumond, Bens de Hereges. Inquisição e Cultura Material. Portugal e Brasil (séculos XVII-XVIII), Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

BRAGA, Isabel Drumond, “As Realidades Culturais”, Portugal da Paz da Restauração ao Ouro do Brasil, coordenação de Avelino de Freitas de Meneses (= Nova História de Portugal, direção de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. 7), Lisboa, Presença, 2001, pp. 467-565 (disponível em <https://www.academia.edu/18917055/>).

BRAUDEL, Fernand, Civilização Material, Economia e Capitalismo (séculos XV-XVIII), vol. 1 (As Estruturas do Quotidiano. O Possível e o Impossível), tradução de Telma Costa, Lisboa, Teorema, 1992. Femmes (Des) et des Livres. France et Espagne, XVe-XVIIe siècle, estudos reunidos por Dominique de Courcelles e Carmen Val Julián, Paris, Ecole de Chartres, 1999.

MONTANARI, Massimo, *Il Cibo come Cultura*, Roma, Laterza, 2007.

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

Não há.

XXX